

12-SOG - Posição de equilíbrio mandibular: como registrá-la?

***Renata Colturato JOAQUIM, Alicia Rosalino GARCIA, Adriana Barbosa RIBEIRO,
Murillo Sucena PITA, Marcelo Coelho GOIATO, Paulo Renato Junqueira ZUIM***

Uma das dificuldades durante a confecção das próteses é a eleição de uma posição mandibular que permita uma função mandibular adequada. Dentre elas, a posição de relação central tem sido largamente empregada apesar de seu conceito muito controvertido entre os estudiosos. Em vista disto, o objetivo deste trabalho é comparar a posição mandibular obtida por meio do guia de Lucia e pela placa interoclusal, buscando verificar se existem diferenças entre elas e tentar diminuir dúvidas existentes entre as posições registradas pelo guia de Lucia e a máxima intercuspidação obtida por meio da placa estabilizadora. Para isso, foram selecionados onze indivíduos assintomáticos, com idades médias entre 19 e 26 anos, todos com dentição completa, desoclusão pelo guia canino e posição de relação cêntrica diferente da máxima intercuspidação habitual. Foram obtidos quatro modelos (2 maxilar, 2 mandibular), e estes montados em articulador por meio das duas técnicas “guia de Lucia e por meio da placa interoclusal estabilizadora”. Após a montagem em articulador, os modelos foram fotografados e as imagens avaliadas em um programa de desenho assistido (AutoCAD 2006, AutoDesk Inc USA). Os resultados mostraram que não existem diferenças estaticamente significantes entre as posições registradas pelo guia de Lucia ajustado por meio do arco gótico e aquele obtido com placa estabilizadora após vários ajustes oclusais. Os autores concluíram que a posição de relação central RC e a posição de equilíbrio muscular são semelhantes, porém diferentes da máxima intercuspidação habitual.